



**São  
Sebastião**  
P R E F E I T U R A

**Secretaria de Saúde**  
*construindo uma cidade melhor*

## **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PAS 2016**

Lei nº. 8080/90

Portaria MS nº. 3.176/08

Lei Complementar nº. 141/2012

**ERNANE BILOTTE PRIMAZZI**

**Prefeito**

**URANDY ROCHA LEITE**

**Secretário de Saúde**

**2016**

## **Equipe Responsável pela Elaboração do PAS 2016**

André Fontes dos Santos	Maria do Carmo Almendagna Gomes
Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva	Mariza Abrunhoza
Ary da Mota Silva Filho	Paula Mayumi Kosaka
Carla Maria Bruco Silveira	Pollyana Alves Silva Braga
Eliete Aparecida Redigolo Tourinho	Priscila Aparecida Silva Costa de Moura
Estela do Amparo Amâncio	Priscila Helena Parodi Ribeiro
Fernanda Monteiro Ferreira	Rui Carlos Barbosa
Georgia Michelucci	Rodrigo de Souza Lima
Helena Dora Glina	Sandra Mamy Umehara de Souza
José Silvério da Costa Junior	Solange Sarmento Souza
Lidiomar Conellian de Oliveira	Sônia Maria Bourg
Marcelino Jesus Mosz	Ubirajara do Nascimento
Marcelo Rodrigues Gonçalves	Wânia de Araújo Moreira
Margareth de Moraes Carvalho Santos	Wilmar do Ribeiro do Prado
Maria Aparecida Pinheiro Piedade	

**Daniel Bastos de A. Lima Neto** - Departamento de Administração e Controle

**Givanildo Ferreira Tavares** - Departamento de Vigilância em Saúde

**Elias Cecílio Neto** - Departamento de Coordenação de Unidades de Saúde

**Marcos Salvador Mathias**

**SECRETÁRIO DE SAÚDE - ADJUNTO**

**Urandy Rocha Leite**

**SECRETÁRIO DE SAÚDE**

**São Sebastião, 2016**

***“O que vale na via não é o ponto de partida e sim a caminhada.***

***Caminhando e semeando, no fim terás o que colher”.***

***Cora Coralina***

**Secretaria da Saúde**

Rua Prefeito Mansueto Pierotti, 391 – 1º andar.

Tel.- (12) 3892-1477

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>I EIXOS PRIORITÁRIOS</b> .....	5
1.1 EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE.....	6
1.2 EIXO II - APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	7
1.3 EIXO III - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS .....	7
Planilha 1- EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE.....	9
Planilha 2- EIXO II - APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE....	46
Planilha 3- EIXO III - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS.....	65

## APRESENTAÇÃO

Com a apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS o Gestor da Saúde no município informa suas intenções para atingir as diretrizes do Plano Municipal de Saúde para o ano de 2016.

A Programação Anual de Saúde - PAS é um instrumento de gestão que tem como base legal para sua elaboração as normas do Ministério da Saúde, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA do respectivo exercício.

A Portaria nº 3.332/2006 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS” (§1º do Art. 3º). Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

- I - a definição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde;
- II - o estabelecimento das metas anuais relativas a cada uma das ações definidas;
- III - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação; e
- IV - a definição dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.

A Programação Anual de Saúde apresenta de forma sistematizada, as ações e os recursos financeiros que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde. Seu objetivo é apresentar um conjunto de ações de promoção, proteção, recuperação da saúde e gestão do Sistema Único de Saúde que serão realizadas no período de um ano. Apresenta as metas anuais para cada ação definida; os indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução.

Em 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar Nº 141, que regulamentou o § 3º. o art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências.

O presente instrumento apresenta as metas propostas para o ano de 2016, os eventuais redirecionamentos que se fizeram necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes, além de servir de referência para a construção do Relatório Anual de Gestão (RAG), que deverá apresentar os resultados alcançados com sua execução, apurados com base no conjunto de metas e indicadores pactuados demonstrado de forma analítica e propositiva.

O eixo norteador dos trabalhos é o compromisso com o planejamento, com a democratização das informações e com a ampliação da participação da população na definição das políticas de saúde no município, para o exercício do controle social e a concentração dos trabalhos no ano para o cumprimento das metas.

## I EIXOS PRIORITÁRIOS

Conforme o Decreto Federal 7.508 e a Lei Complementar N° 141 as prioridades nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Saúde e as pactuadas pela Comissão Intergestores Tripartite devem balizar as discussões para a definição das prioridades da atual gestão municipal conforme quadro abaixo:

**Quadro 1 Prioridades Nacionais, Estaduais e Municipais.**

PRIORIDADES		
PROIORIDADES NACIONAIS	PRIORIDADES ESTADUAIS	PRIORIDADES MUNICIPAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir acesso de qualidade em tempo adequado, aprimorando a Política de Atenção Primária e Atenção Especializada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a Gestão descentralizada e Regionalizada com implantação de Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde- RRAS</li> <li>Apoiar técnica e financeiramente a Política Estadual de Humanização</li> <li>Aprimorar a Saúde Bucal no Estado de São Paulo</li> <li>Aprimorar a Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o modelo de gestão da Atenção Básica, realizar mudança no modelo de gestão</li> <li>Revisão do organograma com adequação a realidade do serviço e aprovação de Lei com proposta do novo</li> <li>Aprimorar a Saúde Bucal no município</li> <li>Aprimorar a Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança e Implantar a Rede Cegonha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar a Rede Temática Pré Natal/Parto/ Puerpério - reduzir a mortalidade Infantil e Materna</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar a Rede Temática Pré Natal/Parto/ Puerpério - reduzir a mortalidade Infantil e Materna</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a Rede de Urgência/Emergência, integrando-a as demais Redes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a Rede de Urgência/Emergência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a Rede de Urgência/Emergência</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer a Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da Dependência do "Crack" e outras drogas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituir Programa de álcool e outras drogas Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde Mental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar a estrutura operacional da Regulação</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir atenção integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a atenção à Saúde da Pessoa Idosa</li> <li>Aprimorar a atenção à Saúde em Oncologia</li> <li>Implementar Linhas de Cuidado a Hipertensão Arterial Sistêmica/Diabetes Mellitus</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a atenção à Saúde da Pessoa Idosa</li> <li>Aprimorar a atenção à Saúde em Oncologia</li> <li>Implementar Linhas de Cuidado a Hipertensão Arterial Sistêmica/Diabetes Mellitus</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir riscos e agravos à Saúde por meio de ações de Promoção e Vigilância (ênfase: Dengue)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir riscos e agravos à saúde por meio de ações de promoção e vigilância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância em Saúde</li> <li>Fortalecer as ações de combate a Dengue no município</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a Assistência Farmacêutica no Sistema único de Saúde - SUS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a descentralização e regionalização da Assistência Farmacêutica no SUS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar o atendimento da Assistência Farmacêutica no município</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar o Subsistema de Saúde indígena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar e apoiar a organização da atenção à saúde da população indígena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na área de Atenção à Saúde do Índio</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o Complexo produtivo de Ciência Tecnologia e Inovação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a gestão da Educação e do Trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar a Política de Educação Permanente em Saúde no município considerando as demandas locais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar novo modelo de gestão e relações interfederativas (gestão por resultados, participação e financiamento estável).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar a Política de C&amp;T no Estado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informatização da Rede de Saúde</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a regulação da Saúde Suplementar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar o "Registro Eletrônico em Saúde Paulista"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar a estrutura operacional da Auditoria</li> </ul>

Os Eixos e as Diretrizes propostos no Plano Municipal de Saúde 2014-2017 são transversais; suas divisões têm por objetivo facilitar o processo de planejamento e o entendimento dos diversos atores envolvidos com os compromissos assumidos no mesmo.

As diretrizes do Plano Municipal de Saúde da Prefeitura de São Sebastião.

### 1.1 EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

- Atenção Primária:** Garantir o acesso da população a serviços de qualidade e ampliação do acesso equitativo aos serviços de saúde, mediante

aprimoramento da atenção primária, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no município.

**Objetivo:** Otimização da Estratégia de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde como modelo da Atenção básica para ampliar o acesso e redução das desigualdades regionais para que a porta de entrada do cidadão no SUS se torne resolutive e humanizada. Promover à saúde na lógica das redes de atenção à saúde adotando medidas que garantam a integralidade do cuidado à saúde e contribuam para melhoria da qualidade de vida

- **Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar:** Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado, ao atendimento de necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção especializada;

**Objetivo:** Promover o Acesso Equitativo E Universal Da População Aos Serviços Hospitalares e Procedimentos Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade observando sua vocação dentro da Rede de Atenção à Saúde.

- **Assistência Farmacêutica:** Garantir a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS no município;

Objetivo- Qualificar os Serviços de Assistência Farmacêutica no Município garantindo à população o acesso aos medicamentos.

## 1.2 EIXO II - APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- **Vigilância em Saúde:** Consolidar a Vigilância em Saúde como um dos pilares do modelo de atenção à saúde visando à redução dos riscos e agravos à saúde da população.

**Objetivo:** Reunir a informação indispensável para conhecer o comportamento das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores.

## 1.3 EIXO III - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

- **Gestão do SUS:** Aperfeiçoar a capacidade de gestão do SUS no município para a execução das políticas de saúde;



**Objetivo:** Fortalecer e aperfeiçoar o sistema de gestão municipal com ênfase no planejamento, tomando como base o pacto em defesa do SUS, pacto pela vida e pacto pela gestão. Qualificar a força de trabalho em saúde, caracterizando-a como investimento essencial e organizá-la para melhor servir aos preceitos do SUS, garantindo a eficiência, eficácia e efetividade.

A seguir as Planilhas demonstrativas dos Eixos, Objetivos e Metas para o ano de 2016.

**Planilha 1- EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE**

<b>PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016</b>						
Projeção Populacional						<b>83.020</b>
Projeção - Previsão Orçamentária						<b>130.565.111,27</b>
<b>EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE</b>						
<b>DIRETRIZ 1.1- FORTALECER A POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA</b>						
<b>AÇÃO</b>	<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL</b>	<b>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
		<b>Programado</b>				
1001 Ampliação, Reforma e Conservação das Unidades Básicas de Saúde/Intermediárias de Saúde	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	1.000,00	Ampliar, Reformar e Conservar as Unidades Básicas de Saúde/ Intermediárias de Saúde	100% das Unidades de Saúde adequadas às normas da Vigilância em Saúde e às necessidades do serviço -	Nº de unidades atendidas com ampliação, reforma e conservação/ Nº de unidades de saúde com necessidade de Ampliação, Reforma e Conservação X 100	Adequação do Centro de Reabilitação do Topo

1002 Construção de Unidades Básicas/Intermediárias de Saúde		3.000,00	Construir de Unidades Básicas/ Intermediárias de Saúde	100% das unidades de saúde adequadas às normas da Vigilância em Saúde e às necessidades do serviço	Nº de unidades construídas/ Nº de unidades de saúde com recursos para construção X 100	Finalizar as obras - USF Boiçucanga (Porte II), USF (Canto do Mar (Porte II), USF Jaraguá (Porte II), USF Enseada (Porte II e Pontal da Cruz (Porte II) - Construção dos CAPS 1, CAPS AD e uma nova unidade Porte II na Topolândia pelo Projeto BID em parceria com o Gov do Estado
---	--	----------	--	--	--	---

### EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

#### DIRETRIZ 1.2 - INTEGRAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE ÀS REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.001 - Atendimento Básico em Clinicas Básicas nas Unidades Intermediárias	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	11.784.660,00	Estruturar as Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) no Município e participar das discussões Regionais (CIR)	100% de comissões para discussão da RRAS constituída no município	Número de Redes em funcionamento /número total de RRAS X 100	Participar das discussões locais e regionais sobre as Redes Regionais de Assistência à Saúde

					Protocolos implantados	Acompanhar os protocolos de acesso e fluxos
			Organização da Atenção Básica dentro do conceito da Saúde da Família e garantia da universalização do acesso aos serviços de saúde	100% da população coberta pela Atenção Básica (Estratégia de saúde da Família)	(N° de ESF + N° de ESF equivalente) X 3000/ População no Mesmo local e período X 100	Ampliar e melhorar a qualidade da rede de Unidades Básicas de Saúde Credenciar equipes de Saúde da Família de: Camburi II e Morro do Abrigo II, uma nova equipe na Topolândia e uma nova na readequação da Costa Norte
					N° Equipe implantada / 7 X 100	Credenciar equipes de Saúde da Família de: Camburi II e Morro do Abrigo II, uma nova equipe na Topolândia e uma nova na readequação da Costa Norte
					Implantar os NASFs no município	N° de NASFs implantados

**EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE**

**DIRETRIZ 1.3 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA**

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.001 - Atendimento Básico em Clínicas Básicas nas Unidades Intermediárias	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde		Reduzir a Mortalidade Infantil	Reduzir a mortalidade Infantil no município	Nº de óbitos de menores de 1 ano no mesmo local e período/ Nº total de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período X 1000	Manter a discussão de fluxos e protocolos de atendimento à criança
			Reduzir a mortalidade Materna	Manter em zero o número de óbitos maternos	Nº de óbitos de mulheres residentes por causas ligadas a gravidez, parto e puerpério/ Nº de nascidos vivos de mães residentes X 100	Manter ações da Rede Cegonha
			Reduzir partos cesáreos no SUS	Reduzir em 5% os partos cesáreos	Proporção de Parto Normal	Realizar ações educativas e orientações junto às gestantes

## EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

### DIRETRIZ 1.4 APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				

2.014 Atendimento Médico em Especialidades	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	16.714.046,60	Implementar o desenvolvimento de Políticas Públicas na área de Atenção à Saúde da Mulher	Reduzir a Mortalidade Materna que foi de 01 em 2012 para 0 (zero)	Proporção de óbitos de Mulheres em idade Fértil investigados	Dar continuidade às ações de prevenção no Pré Natal e Puerpério - Protocolo da Rede Cegonha protocolos de Fluxo e clínico.
						Incentivar a qualificação da Atenção hospitalar às urgências obstétricas e avaliar os serviços prestados
				Reduzir 5% de partos cesáreos no SUS, no município	Taxa de cesáreas no SUS	Realizar sensibilização durante o Pré Natal
				Ampliar o acesso à anticoncepção	Demanda da população atendida	Disponibilizar e manter estoque de contraceptivos de forma complementar aos disponibilizados pelos gov. Federal e Estadual Aquisição e distribuição de contraceptivos pela rede
				Garantir e ampliar o acesso das mulheres as ações de prevenção e detecção precoce e tratamento do Câncer de Colo do Útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos nos últimos 12 meses reportados e 1/3 da população feminina na mesma faixa etária	Realizar ações de orientação e incentivo á realização do exame de papanicolaou

				Garantir e ampliar o acesso das mulheres as ações de prevenção e detecção precoce e tratamento do Câncer de Mama	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Realizar ações de orientação e incentivo á realização do exame de mama
--	--	--	--	--	--	--

## EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

### DIRETRZ 1.5 IMPLEMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.014 Atendimento Médico em Especialidades	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	16.714.046,60	Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na área de Atenção à Saúde da Criança na atenção básica e a nível hospitalar;	Realizar Capacitações para os funcionários 100% dos funcionários admitidos	Capacitações realizadas	Realizar capacitações para funcionários recém admitidos quanto aos programas desenvolvidos pela Secretaria de Saúde, antes de iniciarem seus trabalhos e que todos os funcionários passem por Treinamento/capacitação pelo menos duas vezes ao ano.
			Implementação e revisão do Protocolo de Pediatria implantado na rede básica em 2006;	Reduzir em 20% a Mortalidade Infantil (14,6/1000 nascidos vivos em 2012 para 11,8/1000 nascidos vivos em 2017)	Coefficiente de Mortalidade Infantil = N° de óbitos em menores de 1 ano/ Total de Nascidos Vivos X 100	Elaboração de um calendário anual de reuniões dos interlocutores das diversas áreas da Secretaria da Saúde com seus níveis hierarquicamente superiores (reunião de equipe técnica); - (Retomar reuniões periódicas Atenção Básica/Hospital)

			<p>Criar protocolo de pediatria integrado ao hospital</p>	<p>Protocolo elaborado</p>	<p>Elaboração de um Protocolo de Pediatria no nível hospitalar e Pronto Socorro que seja integrado ao da Rede Básica já existente;</p>
		<p>Implementar o trabalho do Comitê Municipal de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal;</p>	<p>Implementar a Comissão de Revisão de óbitos do Hospital.</p>	<p>Comissão Implantada</p>	<p>Implantar Comissão de Revisão de óbitos do Hospital</p>
				<p>Capacitação realizada</p>	<p>Promover capacitações integradas para a Rede Básica, Hospital e Pronto Socorro:</p>
				<p>Representantes indicados</p>	<p>Manter a indicação de um representante da Pediatria e Obstetrícia do Hospital na composição do Comitê de Mortalidade;</p>
				<p>Integração realizada</p>	<p>Integrar o Comitê de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal à Comissão de Revisão de óbitos do hospital;</p>
				<p>Relatório concluído</p>	<p>Estabelecer como rotina a elaboração de um relatório anual dos indicadores de saúde da criança com a devolutiva e discussão para toda rede de saúde e Conselho Municipal de Saúde;</p>
				<p>Apoiar a Atenção Básica no fortalecimento da Rede de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno</p>	<p>Capacitar 100% das equipes da Atenção Básica</p>
		<p>Apoio realizado</p>	<p>Apoiar tecnicamente as equipes da Atenção Básica/ESF para a melhoria da qualidade da assistência aos bebês e suas mães durante a amamentação</p>		



					Incentivo realizado	Incentivar a prática do aleitamento materno em todas as unidades
				Aumentar a prevalência do Aleitamento Materno no município	Manutenção mantida	Manutenção do Banco de Leite Humano e aquisição de equipamentos
				Aumentar a prevalência do Aleitamento Materno no município	Resultado da Pesquisa	Realizar Pesquisa sobre práticas alimentares no primeiro ano de vida (AMAMUNIC)
				Manutenção das atividades educativas do CIAMA	Participação	Participar da Festa de São Sebastião na rua da Praia com Distribuição de Panfletos para Doação de Leite Materno
					Capacitação realizada	Capacitação para creches e berçários do município.
					10 passos implantados	Colaborar com o HCSS para implementação definitiva dos 10 passos e a conquista de prêmio amigo da criança.
					Participação	Participar do Treinamento/Capacitação Banco de Leite – Ribeirão Preto
					Manual elaborado	Manter atualizado o Manual de Boas Práticas
					Semana realizada	Realizar Ações Educativas na Semana da Amamentação
					Curso realizado	Realizar Curso de Manejo em Amamentação para PSF médicos e enfermeiros

					Treinamento realizado	Treinamento e Sensibilização de Professores da Rede Municipal e Particular do ensino fundamental, médio e superior
					Dia realizado	Realizar Dia de coleta de Leite Humano
					Cursos mantidos	Manter os cursos ministrados no CIAMA (de mãos, avós, pais, baby yoga, shantala...)

## EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

### DIRETRIZ 1.6 DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE PARA SEGMENTOS DA POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL, COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS E RISCOS À SAÚDE PRIORITÁRIOS

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.014 Atendimento Médico em Especialidades	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde		Realizar ações preventivas para atenção integral a Saúde da Criança, do Adolescente e famílias em situação de Violência	Reduzir o número de casos de violência sexual e doméstica contra criança/adolescente no município	Nº de casos diagnosticados no município	Manter parceria com o CONVIV
			Realizar ações de prevenção do câncer de colo de útero para as adolescentes Adolescente	A 80% de adolescentes do sexo feminino de 11 a 13 anos vacinadas	Nº de meninas de 11 a 13 anos vacinadas/ total de meninas de 11 a 13 anos no município X 100	Sensibilizar a Rede Escolar Incentivar a participação no Curso EAD para Professores e Coordenadores oferecido pelo Ministério da Saúde

					Realizar orientação dos pais por meio de carta
					Realizar a vacinação nas escolas
Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde		Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na área de Atenção à Saúde do Idoso	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	N° de óbitos prematuros (30-69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID 10 (I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E-14) em det. Ano e local/ Pop residente de 30 a 69anos em det ano e local	Implantar ações de saúde do idoso nas unidades de saúde
					Implantar ações de saúde do idoso nas unidades de saúde
					Dar continuidade a implantação da caderneta do idoso
		Incentivar ações de Promoção ao envelhecimento Saudável com qualidade de vida	Desenvolver ações da Política de Saúde do Idoso em todas as unidades	N° de unidades com ações da Política de Saúde do Idoso implantadas/ N° total de unidades de saúde X 100	Implantar ações de saúde do idoso nas unidades de saúde
				N° de unidades com cadernetas de Saúde do Idoso implantadas/ N° total de unidades de saúde X 100	Dar continuidade a implantação da caderneta do idoso
				N° de profissionais capacitados para desenvolver ações da Política de Saúde do Idoso / Total de Profissionais X 100	Capacitar profissionais de saúde para orientação á saúde do idoso

	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na área de Atenção à Saúde do Índio	Atender 100% da população indígena de acordo com a política nacional de atendimento ao índio	Retaguarda oferecida	Oferecer retaguarda e referência para atendimento nas Unidades de Saúde do município respeitando sua cultura
	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na área de Cuidados com a Hipertensão e Diabetes	Protocolos de informações para banco de dados na SESAU	Análise casuísticas e ações preventivas	Análise de casuística junto a At. Básica para propor ações preventivas
Criar fluxograma de Capacitação para médicos na atenção Básica			Cronograma montado	Montar cronograma de capacitação	
Realizar Ações de Educação permanente			Ações realizadas	Atender demandas da rede de saúde	
Promoção, proteção e recuperação. Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na área de Cuidados com a Hipertensão e Diabetes		Diagnóstico da situação da Saúde do Idoso - mortalidade e internações - 100%	Banco de dados criado	Banco de dados mensal; protocolo pré-consulta em especialidade	
		Cadastro hipertensão e diabetes mellitus - 100%	Ações realizadas	Capacitação para observação da Linha de Cuidado da Hipertensão, Diabetes e Obesidade	
				Manutenção do cadastro e capacitações sobre protocolos de participação e continuidade	
				Uso de análogos e insulinas de alto custo	
			Manter atualizado o protocolo de participação no programa		

						Manter Comissão Técnica de análise de Solicitação de insulina, bomba e análogos de alto custo em funcionamento
						Criar critérios para continuidade
						Relação custo- benefício
			Caderneta de acompanhamento - 100%	Caderneta implantada		Implantar Caderneta do Idoso (Ministério da Saúde); Caderneta do "HIPERDIA" (distribuída para hipertensos e diabéticos)
			Isonomia medicamentosa no tratado para HIPERDIA - 100%	Receitas controladas		2ª via de receitas - controle mensal
			Cadastro do idoso em situação de risco -100%	Material confeccionado		Cartazes, estimular parentes e funcionários
				Orientação realizada		Orientação odontológica e encaminhamento- 100%
				Encaminhamentos realizados		Encaminhar para avaliação ginecologia, urológica - orientação em DST 100% dos atendimentos
			Incentivar hábitos e práticas de vida saudáveis	Divulgação realizada		Divulgação de laser para idoso - Videoteca gratuita; Teatro (fileiras reservadas); Olimpíada do Idoso.
	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	Otimizar as ações da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência	100% das ações da Atenção Básica realizadas	Nº de ações realizadas na Atenção Básica/ Nº total de ações propostas na Atenção Básica X 100		Realizar as ações delineadas no protocolo da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

			100% das ações da Atenção Especializada realizadas	Nº de ações realizadas na Atenção Especializada/ Nº total de ações propostas para Atenção Especializada X 100	Realizar as ações delineadas no protocolo da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
			100% das ações Urgência - Emergência e no Hospital realizadas	Nº de ações realizadas na Urgência - Emergência e no Hospital/ Nº total de ações propostas para Urgência - Emergência e Hospital X 100	Realizar as ações delineadas no protocolo da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência Incluir um clínico na unidade de Reabilitação
	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	Implementar o desenvolvimento de ações das políticas públicas na área de Atenção à Saúde da População Negra	Integrar a rede de atenção às pessoas com doenças falciformes , a partir do diagnóstico realizado na triagem neonatal garantindo acesso dos doentes logo após o diagnóstico referenciando 100% dos casos	Nº de pessoas encaminhadas para tratamento/ Nº total de pessoas diagnosticadas X 100	Capacitar equipes para desenvolver as ações
	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	Implementar o desenvolvimento de ações das políticas públicas na área de Atenção à Saúde do Homem	Implantar ações Básicas de atenção à Saúde do Homem	Projeto encaminhado e ações realizadas	Cadastrar proposta para captação de recursos de acordo com a Portaria nº 2.773/2013

**EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE**

**DIRETRIZ 1.7 PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE**

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.014 Atendimento Médico em Especialidades	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde		Organizar a rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para Garantir acesso , acolhimento e resolutividade	Reduzir a incidência de sífilis congênita	N° de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência	Realizar/ intensificar ações de sensibilização durante o Pré Natal
						Disponibilizar insumos necessários à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis
						Promover ações de Educação Permanente para as equipes

## EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

### DIRETRIZ 1.8 IMPLEMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL/ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.014 Atendimento Médico em Especialidades	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde		Implementar a Rede de Atenção Psicossocial- Saúde Mental , Álcool e Outras Drogas	Organizar a Rede Psicossocial no município e junto ao Colegiado do Litoral Norte	N° de ações realizadas/ N° de ações propostas X 100	Manter ambulatório de Psiquiatria
						03 novas equipes ESF/ESB Boracéia (1 Trimestre) e ESF/ESB Camburí (2 trimestre) e ESF/ESB Morro do Abrigo II (3 trimestre)
						Implantação de 03 NASFs no município - necessidade de ampliar cargos

						<p>Iniciar obras do CAPS I e CAPS AD no terrenos Rua Maria Francisca - Projeto BID/ SES</p> <p>Credenciar CAPS AD</p> <p>UPA implantada</p> <p>Manter a articulação com as Equipes do SAMU para atendimento aos Pacientes dos CAPS's</p> <p>Realizar contrato/convênio com Comunidade Terapêutica</p> <p>Implantar 04 Leitos Psiquiátricos no Hospital Geral (de acordo com o contingente populacional)</p> <p>Manter ações do Programa de Volta pra Casa</p> <p>Manter contratos de vaga para internação de adolescentes do sexo masculino e feminino</p> <p>Manter ações da Cooperativa (Renovart)</p>
			Realizar ações intersetoriais para a Atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas	Desenvolver projetos junto a outras secretarias	Realizar pelo menos 3 Projetos	Articular técnicos de outras Secretarias para ações de prevenção
			Realizar ações da Política de Educação Permanente	Realizar cursos, treinamentos, capacitações e formações	Nº de ações realizadas/ Nº de ações propostas X 100	Manter treinamento/capacitação em atenção Psicossocial



			para atender demanda do serviço de saúde			Ampliar quadro de Psicólogos na Atenção Básica
						Realizar treinamento/capacitação em atenção psicossocial para o acompanhamento de pessoas com autismo
						Manter treinamento/capacitação em atenção Psicossocial e para o acompanhamento de pessoas com uso prejudicial de álcool e outras drogas
			Implementar ações da Política Pública intersectorial de Saúde Mental para o cuidado de pessoas com o diagnóstico de autismo e seus familiares na rede de saúde	Organizar proposta de atendimento e fluxo no município em consonância com as propostas das áreas técnicas do Estado e Federal	Proposta e fluxo elaborados e implantados	Manter atualizada conforme portarias e demandas próprias do município a proposta de atendimento e os fluxos
			Instituir supervisão clínico institucional para os profissionais da rede Psicossocial e atenção Básica	Atingir 100% da Rede até 2017	Nº de profissionais supervisionados/ Nº de profissionais da Rede Psicossocial X 100	Realizar supervisão clínico institucional para os profissionais da Saúde Mental

Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na área do Serviço Social						
AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.014 Atendimento	Departamento		Acolhimento e	Atender 100% demanda	Nº total de casos / Nº de	Levantamento da demanda

Médico em Especialidades	de Coordenação das Unidades de Saúde	acompanhamento psicossocial e intersetorial dos casos relacionados a violência doméstica e dependência química		casos acolhidos x 100	Reuniões periódicas com as equipes multissetoriais (REDE)
					Atendimentos
					Visitas domiciliares
					Realização de busca ativa
		Garantir contratação de exames, consultas e procedimentos não pactuados no SUS (PPI) e demandas emergenciais	Atender 100% demanda	Nº de solicitações de contratos, convênios, compra direta atendidos/ Nº total de solicitações X 100	Solicitação de contrato/convênio ou compra direta para atender as solicitações
		Manter e aumentar o Recurso do Programa de Apoio Supletivo	Aumentar o recurso gradativamente de forma a atender as demandas	Nº de solicitações de medicamentos excepcionais, órtese, prótese e material auxiliar adquiridos/ Nº total de solicitações X 100	Manter Programa de Apoio Supletivo
				Contrato mantido	Manutenção dos contratos de Complementação Nutricional (Leite Artificial, dietas enterais e suplemento alimentar), Câmara Hiperbárica, Óculos e fisioterapia urológica.
		Realizar ações de promoção e prevenção em saúde, incluindo campanhas do calendário do Ministério da Saúde com a	Realizar ações junto a população	Nº de ações demandadas atendidas/ Nº total de solicitações X 100	Planejar/ Realizar atividades de grupos, palestras e ações junto a comunidade/ equipe multiprofissional

			comunidade, fortalecendo também as ações e serviços de atenção básica,		Participação	Participar do planejamento anual com as equipes de Saúde da família e programas de saúde
					Participação	Participar das reuniões periódicas das equipes de saúde da família
					Reuniões realizadas	Fomentar e executar reunião da Rede no território
			Desenvolvimento dos Programas Governamentais	Acompanhar as condicionalidades de responsabilidade da saúde	Nº de ações demandadas atendidas/ Nº total de solicitações do Programa X 100	Apoio ao desenvolvimento de Programas governamentais (Bolsa Família, VIVALEITE)
			Manter adiantamento para dispensação em caráter excepcional pelo Serviço Social	Atender as demandas de forma a garantir acesso (consultas, exames, tratamentos e medicação) quando em falta ou sem referência no SUS	Nº de solicitações atendidas/Total de solicitações X 100	Realizar avaliação dos casos e encaminhar solicitações
						Criação de Dotações específicas para Serviço Social para aquisição de medicações emergenciais
2.368 Tratamento Fora do Domicílio	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	15.000,00	Buscar a garantia do acesso aos serviços e ações de saúde por meio da efetivação da promoção, prevenção, proteção à saúde como está posto nos princípios	Garantir o apoio ao Tratamento Fora do Domicílio	Programa implantado	Implantar Programa de Tratamento Fora do Domicílio
					Passes/ passagens comprados	Adquirir passe urbano e passagem intermunicipal - manter ação
					Manutenção realizada	Manutenção dos veículos existentes

			do SUS		Investiduras atendidas	Reposição de 01 Aposentadoria e investidura de 02 Assistentes Sociais)
					Pessoal administrativo lotado no Serviço Social	Lotar pessoal para apoio administrativo - 07
					Ambiência adequada	Adequar a ambiência dos serviços (computadores, mesas, cadeiras, refrigeração, armários, telefones e material de escritório)
			Otimizar/ Regular os tratamentos fora do domicílio	Atingir o índice de 100% dos procedimentos de média e alta complexidade regulados	Instrumento criado	Criar instrumento legal
					Fluxo reorientado	Reorientar fluxos operacionais de regulação, tendo como desenho o PDR/PPI

Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na assistência à hanseníase e a hepatite						
AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
			Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na assistência á hepatite	Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C	Nº de testes sorológicos anti HCV realizados (código do SAI : 0202030679)	Realizar
			Estabelecer equipe multiprofissional, com referência e contra-referência nos casos em	Incluir a presença do oftalmo e fisioterapeuta na equipe, como profissionais responsáveis	Profissional de referência indicado	Indicação do profissional como referência para atendimento dos pacientes pelo menos 1 vez ao mês.

		que o atendimento não seja possível.	pelo acompanhamento e orientação na prevenção das incapacidades. Permitir acesso do profissional à informação em Centro de Referência no tratamento de MH	Treinamento realizado	Viabilizar treinamento em Centro de Referência de outro serviço já organizado.
		Capacitar e atualizar a equipe no acompanhamento dos pacientes e como agentes multiplicadores de informação.	Capacitação da equipe no Centro de Referência em Bauru. Cursos: Noções de Hansenologia; Avaliação de Incapacidades; Educação em Hanseníase.	Profissionais transportados	Transporte dos profissionais até Bauru
		Melhorar o fluxo de informações entre o ambulatório e a farmácia dos componentes de alto custo.	Estabelecer junto ao farmacêutico do alto custo, instrumento de informação à liberação dos processos novos e período de renovação da medicação de Hepatite	Planilhas confeccionados	Aquisição de 01 computador para confecção de planilha no excel

		<p>Melhorar o fluxo para o resultado dos exames; Padronizar os resultados de baciloscopia do raspado com IB e Im (índice baciloscópico e morfológico respectivamente. Instruir Comissão com competência e conhecimento técnico para controle de qualidade no serviço prestado</p>	<p>Padronizar junto à equipe do laboratório o fluxo dos resultados, garantindo a informação das recoletas para as Unidades que tenham condição de convocar o paciente. Rever e ajustar com a equipe do Laboratório a formatação para os laudos de baciloscopia para MH. Garantir a credibilidade nos laudos</p>	<p>Fluxo Padronizado</p>	<p>Realizar reuniões para padronizar o fluxo dos resultados</p>
		<p>Melhorar a qualidade da amostra de esfregão intradérmico.</p>	<p>Padronizar bisturi descartável com cabo lâmina 15</p>	<p>Bisturi padronizado</p>	<p>100 bisturi/ano</p>
		<p>Equipar o programa com computador e impressora multifuncional permitindo agilidade e controle dos exames, medicação e cadastro dos pacientes.</p>	<p>Aquisição do equipamento para criação de planilha de controle.</p>	<p>Equipamentos adquiridos</p>	<p>Comprar computador, estabilizador e impressora multiprofissional</p>

			Adequar o fluxo das informações e do paciente, garantindo o diagnóstico precoce, encaminhamento ágil e melhor informação a respeito da ficha de investigação epidemiológica.	Confecção e apresentação do Protocolo Municipal para acompanhamento de pacientes portadores de hanseníase e hepatite	Protocolo pronto	Repassar o protocolo e treinamento para as unidades/ profissionais
			Garantir o fornecimento de insumos aos pacientes do Programa de MH, insumos estes que previnem complicações e sequelas, colírio, protetor solar e creme de ureia.	Padronizar e garantir o abastecimento dos insumos durante o tratamento.	Insumos adquiridos anualmente	Compra anual dos insumos
			Adequação do espaço físico; redimensionar o número de salas para atendimento médico, enfermagem, coleta de amostras biológicas e aplicação de interferom	Adequação do espaço físico permitirá melhor atendimento, garantindo sigilo profissional, viabilizando a aplicação do SAE (exigência do COREN) e incapacidade física.	Mobiliário adquirido	Adquirir mobiliário
					RH adequado	Adequação de RH 01 auxiliar de enfermagem e 01 recepcionista
					Sala azulejada	Azulejar sala de atendimento
			Atualizar as equipes quanto aos sinais de Hanseníase e sobre os marcadores para Hepatites virais B e C, visando aumentar a busca ativa.	Capacitar equipes de PSF a realizar busca ativa e suspeita clínica.	Equipes treinadas	Dispensar equipes para treinamento/lanche.
				Confeccionar material de divulgação	Material confeccionado	Confeccionar material educativo

## EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

Implementar o desenvolvimento de políticas públicas na área da Enfermagem

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.014 Atendimento Médico em Especialidades	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde		Sistematizar a Assistência de Enfermagem garantindo a humanização dos atendimentos.	100% de Assistência de Enfermagem sistematizada e com qualidade.	Nº de profissionais com capacitação, aperfeiçoamento, treinamento realizados/ Total de profissionais da Enfermagem X 100	Capacitação, aperfeiçoamento, treinamento dos enfermeiros com participação do COREN.
			Articulação das ações de Promoção à Saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação;	Adequar recursos humanos	Profissionais investidos	Previsão de novas investidas, inclusive de técnicos de enfermagem e reposição de aposentadorias e exonerações.

## EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

**DIRETRIZ 1.9 IMPLEMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL**

DIRETRIZ APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				



2.002 - Atendimento Básico em Unidades Odontológicas (UBS e Escolas)	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	4.426.600,00	Ampliar o acesso da população aos serviços básicos de saúde bucal	Ampliar em 10% a média anual de ações coletivas de educação em saúde bucal e de escovação supervisionada	Nº de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada em determinado local 12 meses/ População no mesmo local e período X 100 (17.408)	Instalar ESB na ESF Pontal.
						Realizar atividades de escovação supervisionada nas USF e nas Unidades Escolares
				Ampliar em 10% a cobertura de 1ª consulta odontológica programática	Nº total de primeiras consultas odontológicas programáticas* em determinado local e período/ População no mesmo local e período (* Código do SIA/SUS: 03.021.01-7) (14.325)	Implantar ESB nas escolas de Juquei/Camburi e Maresias.
					Equipes implantadas	Manter as 2 equipes de prevenção uma Costa Sul e uma Centro/Costa Norte
				Equipamentos adquiridos	Aquisição de equipamentos odontológicos	
			Implantar serviço de emergência odontológica nas unidades de Urgência/Emergência	Implantar 02 equipes de Saúde Bucal nas unidades de Urgência e emergência	Nº de equipes implantadas	Definição dos espaços nas unidades de urgência e emergência adequados as normas sanitárias
					Redução do atendimento de urgência e emergência na Atenção Básica	
				Reforma e adequação realizada	Implantar 02 equipes de Saúde Bucal nas unidades de Urgência e emergência. Boiçucanga e Centro	

					Equipamento adquirido	Aquisição de equipamentos odontológicos.
					Protocolo e fluxo definido	Manter protocolo de fluxo atualizado
			Adequar a ambiência em conformidade com as normas da Vigilância Sanitária nas Unidades de Saúde Bucal	100% das unidades com ambiência adequadas as normas da Vigilância Sanitária	Equipamentos, mobiliário e instrumental adquiridos.	Aquisição e reposição de equipamentos para a rede de saúde bucal instalada (Mobiliário, bancadas, ar condicionado).
			Oportunizar educação permanente, continuada e atualização	Capacitação através de Congressos, Epatespo, curso de reciclagem de Bebê Clínica.	Material didático adquirido	Aquisição de material didático (macromodelo Bonecão, escova dental)
					Recurso disponibilizado	Recursos financeiros para inscrição, hospedagem e alimentação.

### EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

**DIRETRIZ 1. 10 OTIMIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO MODELO DA ATENÇÃO BÁSICA PARA AMPLIAR O ACESSO E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS PARA QUE A PORTA DE ENTRADA DO CIDADÃO NO SUS SE TORNE EFETIVA E HUMANIZADA. PROMOVER À SAÚDE NA LÓGICA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE ADOTANDO MEDIDAS QUE GARANTAM A INTEGRALIDADE DO CUIDADO À SAÚDE E CONTRIBUAM PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA**

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				

2.316- Operacionalização do Programa de Saúde da Família	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	4.375.708,00	2.316- Organização da Atenção Básica e garantia da universalização do acesso aos serviços de saúde	100% da população coberta pela ESF na Atenção Básica – implantar novas equipes de Saúde da Família (Camburi, Topo, Morro do Abrigo)	(N° de ESF + N° de ESF equivalente) X 3000/ População no Mesmo local e período X 100	Ampliar e a rede de Unidades Básicas de Saúde adequá-las às normas sanitárias e de ambiência de unidade de saúde 05 equipes Credenciar equipes de Saúde da família de: Camburi II e Morro do Abrigo II, uma nova equipe na Topolândia e uma nova na readequação da Costa Norte
				Credenciar NASFs ( 05)	Unidades NASFs implantadas/ Total de NASFs previstos X 100	Solicitar credenciamento do NASF junto ao Ministério da Saúde
				Fundação de Saúde Municipal constituída com projeto da Atenção básica.	Fundação constituída	Manter e acompanhar a Contratualização da Atenção Básica com Fundação de Saúde
				100% das equipes com contratualização de metas firmadas junto a Fundação de Saúde	N° de equipes com contratualização de metas firmadas/ N total de equipes X 100	Manter equipes contratualizadas e contratualizar as novas
				Reorganizar modelo de atenção Básica	Modelo de Atenção Básica definida e implantada.	Rever distribuição dos territórios
						Constituir equipes de acordo com as portarias o Ministério da Saúde (Equipes Parametrizadas) e necessidade do município
				Informatização das Unidades de Saúde com Sistema E-SUS implantado	N° de Unidades com microcomputadores e sistemas funcionantes/	Equipar todas as unidades com no mínimo 03 computadores

			e integrado.	Total de unidades X 100	Garantir acesso a internet nas unidades (speed, moden ou outros)
			Integração entre os níveis de Atenção Municipal e Regional.	Protocolo de fluxo intersetorial implantado	Criar instituir e revisar protocolos de fluxos intersetoriais
			Qualificação de 100% das Equipes da Atenção Básica	PMAQ contratualizado em 100% das Unidades, avaliadas entre Bom e Ótimo.	Priorizar a organização dos processos de trabalho de todos os componentes da equipe de saúde POPs (Manter NEPS e Acessoria Administrativa)
					Manter funcionário administrativo nas equipes de saúde da família
					Manter equipes de supervisão/ apoio à saúde da família e preceptoria
					Fortalecer o núcleo de educação permanente e humanização
					Manter a pratica do principio da humanização nas ações da AB e seus componentes
					Reavaliar a inserção de mais 01 auxiliar de enfermagem por equipe de Saúde da Família
					Flexibilidade de horários em UBS (pilotos) de acordo com a especificidade da região
					Manter Documento Norteador Municipal para Atenção Básica

				100% das equipes com equipamentos para mobilidade ( 01 carro por equipe e motos e bicicletas de acordo com a necessidade)	N° de equipamentos adquirido (bicicleta, moto, carro)/ N total de equipes X 100	Comprar 01 carro por equipe Comprar moto conforme necessidade Comprar bicicletas conforme necessidade
				Padronizar os equipamentos necessários e ambiência e adequação as normas da vigilância	N° Equipamentos, instrumentais e mobiliário adquiridos/ Total de solicitações X 100	Manter a reposição de equipamentos, instrumentais e mobiliários de acordo com levantamento de necessidades realizados junto às unidades.
2.317 - Operacionalização Programa do Agente Comunitário da Saúde	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	2.686.900,00	Operacionalização Programa do Agente Comunitário da Saúde	100% da população coberta com PACS, dentro dos critérios indicados pelo Ministério da Saúde.	N° famílias cadastradas/ N° ACSs deve ser menor ou igual a 150.	Credenciamento de PAC´s concomitante com a Saúde da Família
					Revisão realizada	Revisão e atualização dos territórios das ESFs e suas microareas
				100% das equipes do PACs com contratualização de metas firmadas junto a Fundação de Saúde	N de equipes com contratualização de metas firmadas/ N total de equipes X 100	Manter equipes contratualizadas e contratualizar as novas
				100% ACSs com formação no Modulo I da Formação de ACSs	N° de ACSs certificados pelo CEFOR/ n total de ACS X 100	Garantir formação no módulo I do curso de formação de ACS
				Processo de trabalho informatizado, com Sistema E-SUS .	N° de microcomputador disponível aos ACSs nas unidades de Saúde	Manter treinamento e capacitação dos ACSs em informática e no Sistema E-SUS.

						Aquisição de 01 Palm Top, Tablet ou equipamento equivalente por ACS
2.318 - Operacionalização do Programa de Saúde Bucal - (PSF)	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	502.900,00	Operacionalização do Programa de Saúde Bucal - (PSF)	100% de PSF com equipe de Saúde Bucal	Equipes credenciadas	Credenciar novas equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal e implantar novas equipes no Pontal, e Camburi II, Topo e Morro do Abrigo
				Realizar cobertura populacional estimada em 95%.		Implantar ESB nas novas unidades a serem instaladas, juntamente com as ESF, Topo e Morro do Abrigo
			2.318- Ampliar o acesso da população aos serviços básicos de saúde bucal	Ampliar em 10% a média anual de ações coletivas de educação em saúde bucal e de escovação supervisionada	Nº de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada em determinado local 12 meses/ População no mesmo local e período X 100 (17.408)	Instalar ESB na ESF Pontal.
						Realizar atividades de escovação supervisionada nas USF e nas Unidades Escolares
			Adequar a ambiência em conformidade com as normas da Vigilância Sanitária nas Unidades de Saúde Bucal	100% das unidades com ambiência adequadas as normas da Vigilância Sanitária	Equipamentos, mobiliário e instrumental adquiridos	Aquisição e reposição de equipamentos para a rede de saúde bucal instalada (Mobiliário, bancadas, ar condicionado)
					Material didático adquirido	Aquisição de material didático(macromodelo Bonecão, escova dental)
Oportunizar educação permanente, continuada e atualização	Capacitação através de Congressos, Epatespo, curso de reciclagem de Bebê Clínica.	Recurso disponibilizado	Recursos financeiros para inscrição, hospedagem e alimentação			

## EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

### DIRETRIZ 1.11 IMPLEMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL/ EMERGENCIAL E HOSPITALAR

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
1.003 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	2.000,00	Ampliação, Reforma e Conservação de Unidades de Saúde: Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar	Ampliar o número de leitos hospitalares de 105 para 165	Hospital finalizado com leitos credenciados	Finalizar Construção do Hospital de Boiçucanga
				Adequação para melhor acesso da população SUS dependente	Reforma e adequação realizada	Reforma e adaptação do Prédio do Pronto atendimento de Boiçucanga para o Centro especializado em Reabilitação de acordo com aprovação no COMUSS e Rede PcD
				Adequar 100% Rede Física da Saúde	Nº de Unidades com espaço físico adequado /Nº de Unidades de Saúde X 100	Manter levantamento das necessidades das unidades
1.004 - Construção de Unidades de Saúde Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde		Construção de novas Unidades de Saúde Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar.	Adequar 100% Rede Física da Saúde	Nº de Unidades com espaço físico adequado /Nº de Unidades de Saúde X 100	Manter atualizado levantamento das necessidades das unidades ambulatoriais, emergencial e hospitalar.
						Captar Recursos junto aos governos Estadual e Federal

2.011- Serviços ambulatoriais, de internação hospitalar e serviços complementares	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde		Prestar serviços ambulatoriais e de internação hospitalar/ serviços complementares (Entidades privadas) - atendimentos	Adequar 100% das Unidades de Saúde	Unidades padronizadas	Manter a padronização e adequação as unidades de Saúde em consonância com as normas da Vigilância Sanitária
2012- Atendimento Emergencial em Pronto Socorro	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	13.608.200,00	Atendimento Emergencial em Pronto Socorro	Atender em 100% as demandas de urgência e emergência do município	População residente em municípios com acesso ao SAMU em determinado local e período/ População total residente no mesmo local e período X 100	Manutenção da UPA e PA de Boiçucanga
					Samu inserido no organograma da SESAU	Inserir Samu no Organograma
			Integração dos serviços de Pronto Socorro, UPA e Hospital	Atender as demandas de urgência e emergência de forma integrada com os hospitais -	Serviço regulado	Regular serviço mediante protocolos, metas e pactuações.
					RH adequado	Adequação de Recursos Humanos
Informatização realizada	Adquirir equipamentos de informática					
<b>AÇÃO</b>	<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL</b>	<b>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>



		<b>Programado</b>				
2.321 - Aquisição de mobília e equipamentos	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	85.000,00	Equipar unidades de Saúde mediante aquisição de mobília e equipamentos	Adequar áreas de trabalho	Manter serviços adequados para o atendimento de acordo com as normas da vigilância sanitária	Manutenção dos móveis e equipamentos adquiridos e adquirir mobília e equipamentos de acordo com as necessidades levantadas
2.010 - Subvenção a entidades sem fins lucrativos, com atividade s afins na saúde pública	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	36.000.000,00	Subvenção a entidades sem fins lucrativos, com atividade s afim na saúde pública.	Otimizar recursos para ampliar e agilizar serviços.	Entidades conveniadas	Conveniar entidades

## EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

### Atendimento Odontológico Especializado

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.352 - Atendimento Odontológico Especializado	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	211.320,00	Ampliação da especialidade de endodontia	Diminuir o nº de urgências e de exodontias.	Nº total de extrações dentárias em determinado local e período / Nº total de procedimentos clínicos individuais preventivos e curativos selecionados no mesmo local e período X 100	Adequação do CEO para instalação de 03 consultórios odontológicos.

		Implantação da Rede Regional de cuidados para PNE.	Garantir o atendimento odontológico qualificado a pacientes com deficiência	Adequação realizada	Adequação do CEO para instalação de 01 consultório odontológico.
		Implantação da especialidade de odontopediatria	Garantir o atendimento odontológico qualificado a crianças de difícil trato e realização de cirurgia de freios.	Espaço adequado e consultório instalado	Adequação do CEO para instalação de um consultório odontológico.
		Implementar o desenvolvimento de políticas públicas para Saúde Bucal no CEO	Reduzir gradativamente a proporção de procedimentos odontológicos especializados em relação as ações odontológicas básicas individuais	Total de procedimentos odontológicos especializados individuais realizados / Total de procedimentos individuais realizados X 100	Articular os serviços municipais de Saúde com as referências Estaduais de Saúde Bucal
				Próteses fornecidas	Fornecimento de próteses dentárias
				Ações de média complexidade mantidas	Manutenção das ações de média complexidade como Endodontia/Periodontia e Cirurgia Oral Menor
		Implantar serviço de busca ativa do Câncer Bucal	Aumentar o nº de diagnóstico de câncer bucal com encaminhamento para tratamento e reabilitação	Visitas domiciliares realizadas	Visita Domiciliar do Cirurgião Dentista
				Realizar Campanha de Prevenção e Diagnóstico	Campanhas realizadas

				Precoce ao CA bucal vinculada a campanha de vacinação dos idosos e busca ativa aos demais grupos de risco (tabagistas pescadores...)	Material didático elaborado	Elaboração de material didático como cartazes/folders
					Equipamentos adquiridos	Aquisição de data show/ lap top.
			Laboratório de Prótese	Implantar a confecção de Prótese Parcial Removível (ponte móvel)	Redução do edentulismo na população.	Contratação de um protético 40 hs.
			Aquisição de mobília e equipamentos	Melhorar estruturação do CEO	Manter 100% das Unidades adequadas para o atendimento	Melhorar estruturação do CEO

## EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

### DIRETRIZ 1.12 FORTALECER A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
1006- Estruturar o atendimento da Assistência Farmacêutica no município.	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	4.150.000,00	Estruturar o atendimento da Assistência Farmacêutica no município.	Atingir 100 % da rede municipal da Assistência Farmacêutica estruturada	Nº de alimentações no ano no Banco de Preços em Saúde	Criar a Política Municipal de Medicamentos
					Hórus implantado	Implantar sistema informatizado para gerência de informações - Sistema HORUS

		Melhorar o acesso da população aos medicamentos da Assistência Básica	Atingir 100 % de atendimento da rede municipal da Assistência Farmacêutica estruturada	PCDT implementado	Implementar os Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) no município de São Sebastião
		Garantir o acesso igualitário ao tratamento medicamentoso total do paciente	Aumentar o percentual da lista municipal de medicamentos adequados a RENAME	Lista adequada	Manter a lista de Medicamentos municipais adequadas a RENAME
		Otimizar a utilização do financiamento de acesso aos medicamentos	Aumentar o controle do uso da verba municipal para aquisição de medicamentos	Alimentações realizadas	Ordenar o Planejamento Financeiro (Alimentar Sistemas informatizados -BPS e Hórus)
2028- Aquisição de medicamentos para distribuição a população e medicamentos controlados para uso nas Unidades de Saúde.	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	Aquisição de medicamentos para distribuição a população e medicamentos controlados para uso nas Unidades de Saúde.	100% de cobertura assistencial a população.	Revisão realizada	Revisão anual da padronização de medicamentos para otimizar a sua utilização na Rede Pública de Saúde.
				Dotação criada	Criar dotação específica para insulinas especiais

**GESTÃO DE MATERIAIS (ALMOXARIFADO)**

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2028- Aquisição de medicamentos para distribuição a população e medicamentos controlados para uso nas Unidades de Saúde.	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	4.150.000,00	100% de cobertura da Rede Municipal de Saúde pela Gestão de materiais específicos da saúde a SESAU	Estruturar física e infomacionalmente em 100% suas dependências de forma a prover excelência em suas ações	Almoxarifado estruturado	Equipar e estruturar o almoxarifado da saúde de forma adequada
				Setorizar suas ações, criando internamente as gerências de Medicamentos, correlatos, insumos odontológicos, impressos e dietas.	Gestão de materiais implantada	Criar a gestão de materiais, garantindo a economicidade.
				Implementar ações de logística visando incremento da qualidade desde o planejamento financeiro até a entrega do produto ao cliente interno/ externo	Sistema de qualidade implantado	Implantação de sistemas de qualidade e informações.
				Definir regras para requisição e entrega de medicamentos e materiais conforme protocolos	Política municipal de Medicamentos e Gestão de materiais implantada	Implantar política municipal de medicamentos e gestão de materiais
AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS

		<b>Programado</b>				
2.359- Adiantamento	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	100.000,00	Realizar adiantamento	Realização de despesas em regime de adiantamento	Cumprimento do Decreto nº 3083/2006	Cobertura de despesas miúdas e de pequena monta da Atenção Básica
2.360-Publicidade Legal e Propaganda	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde	10.000,00	Realizar ações de Publicidade Legal e Propaganda	Divulgação de doenças bucais e câncer.	Materiais confeccionados	Confecção de folders. faixas, cartazes.
				Bebê Clínica	Materiais confeccionados	Confecção de folders. faixas, cartazes.

**Planilha 2- EIXO II - APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

<b>PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - PMS 2014-2017</b>						
					<b>Ano</b>	<b>RAG 2015</b>
					<b>Projeção Populacional</b>	<b>80.861</b>
					<b>Projeção - Previsão Orçamentária</b>	<b>136.260.600,00</b> Executado
<b>EIXO II- APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>						
<b>DIRETRIZ 2.1 Implantar e Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária</b>						
<b>AÇÃO</b>	<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL</b>	<b>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
		<b>Programado</b>				
2.019 - Cadastro Inspeção e controle dos estabelecimentos de Interesse a saúde	Departamento de Vigilância em Saúde	1.260.320,00	Implantar a programação das ações de vigilância atendendo o PAVISA em consonância com as diretrizes estabelecidas no Pacto pela Saúde e na programação das ações de vigilância à saúde (PAVS), bem como executá-las.	Cadastrar, inspecionar e controlar os estabelecimentos de interesse à saúde	Pacto PAVISA %	Adquirir e implantar sistema informatizado para o efetivo gerenciamento e controle das ações de vigilância (PAVISA);
					Funcionário investido	Suprir a necessidade de 02 assistentes administrativos (expediente - rito cartorial);
					Equipamentos adquiridos	Manutenção e reposição dos equipamentos para execução das ações (termômetros, PID, internet etc.);
					Profissional Contratado	Ampliar carga horária do profissional de Engenharia para 40h semanais ou com investidura de um novo

				Farmacêutico na equipe	Manter a disponibilização de farmacêutico de Estado para compor a equipe técnica da VISA	
				Parceria realizada	Fomentar/Estabelecer parceria com Universidade nas áreas de Direito/Enfermagem e outras incluindo a Vigilância Sanitária como horas acadêmicas.	
				Nº de agentes ampliado	Ampliação do número de agentes fiscais de saúde pública / incluindo em concurso (uma vaga livre, dois em desvio necessidade de 15 fiscais (atualmente 8 atuando na função)	
			Fortalecer a gestão da Vigilância Sanitária Municipal regulamentando rotinas e procedimentos	Elaborar legislação municipal em complementação as Legislações Estadual e Federal contemplado as peculiaridades regionais	Rotina e procedimentos publicados %	Atualizar a Lei Municipal 1476/2001 incluindo a renovação de licenciamento sanitário de atividades que não estão detalhadas na Legislação estadual e possuem risco sanitário relevante;
					Rotinas e Procedimentos publicados	Incluir e adaptar as rotinas e procedimentos administrativos no sistema de gestão informatizado
					Projeto realizado	Divulgar e operacionalizar a implantação do selo junto aos estabelecimentos sujeitos a licença.
			Aprimorar a Vigilância da qualidade da água para	Coletar todas as amostras ofertadas pelo	Pacto PAVISA %	Monitorar mensalmente o percentual realizado em relação ao PAVISA



		consumo humano	Instituto Adolfo Lutz no PRÓ-ÁGUA		Planejar as ações com objetivo de atingir o percentual PAVISA
				Nº de participações/ Total de eventos realizados X 100	Identificar as necessidades de aprimoramento da equipe e viabilizar captação
				Monitoramento realizado	Monitorar a fluoretação correta em todos os sistemas públicos de tratamento de água, efetuada pela Sabesp
				Mecanismo de supervisão adotado	Supervisionar mensalmente os dados digitados no Siságua
		Monitorar a qualidade e a segurança dos produtos	Atender 100% do Programa Paulista de Alimentos e fazer coletas fiscais de amostra de alimentos com indicio de adulteração	Programa Paulista Porcentagem	Executar a coleta de amostras disponibilizadas pelo programa paulista (Adolpho Lutz)
				Profissionais capacitados	Monitorar as notificações para a investigação oportuna dos casos
				Avaliação e investigação realizadas	Avaliar e investigar oportunamente todas as notificações com suspeita de intoxicações com suspeita de intoxicação alimentar provenientes da atenção básica
		Implantar a Vigilância em Saúde do Trabalhador e vigilância em Saúde ambiental	Cadastrar, inspecionar e controlar os estabelecimentos e bairros com o	Pacto PAVISA %	Necessidade de um profissional de nível superior com especialização em Saúde do Trabalhador para implantar efetivamente as ações relacionadas

				mapeamento de risco ambiental x trabalhadores /população expostos (PPRA, PCMSO, áreas contaminadas CTESB)	Instrumento de controle, mapeamento e avaliação implantado	Contemplar no sistema informatizado de gerenciamento instrumento de controle, mapeamento e avaliação das ações da vig. Da saúde do trabalhador e vig. Em saúde ambiental
--	--	--	--	---	--	--

## EIXO II- APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### DIRETRIZ 2.2 Implantar e Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.020- Mapeamento de Riscos Sanitários	Departamento de Vigilância em Saúde	10.000,00	Implantar o controle de risco sanitário dos serviços de saúde e serviços de interesse à saúde.	Mapear o Município com base no perfil epidemiológico das micro áreas do PSF e serviços disponíveis a esta população para estabelecer os riscos de cada micro área e planejar ações de vigilância em saúde	Mapeamento do risco sanitário %	Implantar sistema informatizado para o efetivo gerenciamento e controle das ações de vigilância (PAVISA) com instrumento de geoprocessamento para mapeamento do risco sanitário das micro áreas; Necessidade de 02 assistentes administrativos (expediente - rito cartorial - alimentação do sistema);
2.021- Atividades Educativas em Vigilância Sanitária - Capacitar para controlar o risco sanitário - Atividades Educativas em Vigilância Sanitária	Departamento de Vigilância em Saúde	10.000,00	Qualificar os profissionais de Vigilância Sanitária (multiplicadores) nas áreas de produtos, serviços, saúde do trabalhador e meio ambiente.	Realizar 12 atividades educativas por ano - público alvo profissionais de saúde, estabelecimentos e população.	Atividades Educativas em Vigilância Sanitária %	Realizar novas capacitações , implementando as ações em todas as áreas( Produtos, Serviços, Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente) conforme a dinâmica das normas de bissegurança

2.022- Aquisição de Móveis e Equipamentos	Departamento de Vigilância em Saúde	66.000,00	Aquisição de medicamentos para distribuição a população e medicamentos controlados para uso nas Unidades de Saúde.	100% de cobertura assistencial a população.	Revisão realizada	Revisão anual da padronização de medicamentos para otimizar a sua utilização na Rede Pública de Saúde.
2.359- Adiantamentos	Departamento de Vigilância em Saúde	20.000,00	Realizar adiantamentos	Realização de despesas em Regime de Adiantamento	Cumprimento do Decreto N° 3083/2005	Cobertura de despesas miúdas e de pequena monta- Vigilância Sanitária/Vig em Saúde

## EIXO II- APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### DIRETRIZ 2.3 Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e o controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.023 Investigação e Tratamento das Doenças de Notificação Compulsória	Departamento de Vigilância em Saúde	3.981.900,00	Coordenar o Sistema de Vigilância Epidemiológica.	Encerrar oportunamente 85% ou mais dos casos notificados.	Percentual de casos notificados, encerrados oportunamente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET	Monitoramento dos indicadores
			Incrementar as ações de vigilância da transmissão da dengue e diminuir a incidência de casos no município.	Manter a taxa de letalidade por dengue em zero.	(Número de óbitos de FHD/SCD+DCC/número de casos confirmados de FHD/SCD+DCC) x 100	Adequar Recursos Humanos - 02 enfermeiras - Investidura  Acompanhar as notificações e investigações dos óbitos por dengue.

			Capacitações express p/ médicos e enfermeiros-USF/UBS/PS/PA.	Reuniões retomadas	Formar Sala de Comando de Controle de Doenças Causadas por vetores
			Elaborar o plano de educação, comunicação e mobilização social.	Melhorar os índices de cobertura de atividades de campo.	Trabalhar em conjunto com o NEPS e com a Fundação de Saúde Pública de São Sebastião
			Incrementar as ações de campo para o controle da dengue.	ACE contratado	Contratação de ACE pela Fundação de Saúde pela CLT, o que possibilita a dispensa do funcionário que não atender às necessidades do programa. Retomar as reuniões de sala de situação.
			Criar a Divisão de dengue no organograma da secretaria da saúde.	Limpeza e fiscalização realizadas	Mobilizar as demais secretarias nas ações de limpeza pública e fiscalização ambiental
		Reduzir a morbimortalidade por tuberculose (TB).	Atingir 85% de cura nos pacientes com tuberculose pulmonar bacilífera.	Nº de pacientes com TB bacilífera curados/ nº de pacientes com TB bacilífera x 100 (SISPACTO)	Capacitação na estratégia DOTS
				Aumentar a identificação de busca ativa de casos de TB no município.	Treinamento na aplicação e leitura do teste tuberculínico.
		Melhorar a taxa de cura de hanseníase no município.	Atingir 90% de taxa cura nas coortes de pacientes.	Nº de pacientes de MH curados no ano/nº de pacientes de hanseníase diagnosticados no ano x 100 (SISPACTO)	Treinamento para os profissionais da saúde para sensibilização quanto a busca, diagnóstico, tratamento e notificação de casos de hanseníase.
			Atingir a meta de menos de 1 caso/10.000 habitantes no município.		

				Fornecer apoio técnico e logístico para o enfrentamento das hepatites B e C.	Nº de profissionais treinados/Nº total de profissionais com necessidade de treinamento X 100	Treinamento para os profissionais da saúde para sensibilização quanto a busca, diagnóstico, tratamento e notificação das hepatites.
			Aprimorar a vigilância e o controle das doenças e agravos de transmissão respiratória no município.	Manter a cobertura vacinal contra a hepatite B em menores de 01 ano, acima de 95%.	Número da 3ª dose da vacina hepatite B em menores de 01 ano/população estimada de menores de 01 ano x100	Realizar vacinação
				Identificar, dentro dos parâmetros preconizados, a etiologia de 50% dos casos notificados de meningite bacteriana. (meta quadriênio anterior 45%)	Nº de profissionais treinados/Nº total de profissionais com necessidade de treinamento X 100	Treinamento para os profissionais da saúde para sensibilização quanto a busca, diagnóstico, tratamento e notificação das meningites.
				Encerrar pelo critério laboratorial 90% dos casos notificados de rubéola e sarampo.	Nº de casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente/total de casos notificados de sarampo e rubéola x 100	Realizar exames laboratoriais
				Coletar 80% de amostras clínicas para diagnóstico do vírus influenza em relação ao preconizado.	Amostras coletadas	Coletar amostras

			<p>Notificar pelo menos 1 caso de paralisia flácida aguda (PFA) em menores de 15 anos para 100 mil habitantes</p>	<p>Nº de casos de paralisia flácida notificados x 100.000/ população de menores de 15 anos</p>	<p>Sensibilizar as unidades de PS, PA e HCSS quanto a importância das notificações de paralisias flácidas para o devido desenvolvimento das ações de investigação dos casos.</p>
		<p>Aprimorar a Vigilância das doenças transmitidas por água e alimentos (DTAA) no âmbito municipal</p>	<p>Realizar a coleta oportuna de amostras de fezes em pelo menos 80% dos casos notificados de paralisia flácida aguda</p>	<p>Nº de casos de PFA com coleta oportuna x 100/ nº de casos de PFA notificados</p>	<p>Coletar PFA</p>
			<p>Concluir 85% das investigações de surtos de DTAA no município.</p>	<p>Nº de surtos com investigação concluída x100 / surtos notificados</p>	<p>Investigar surtos de DTAA</p>
		<p>Promover, estimular e apoiar o desenvolvimento e o fortalecimento de ações de vigilância de acidentes e violências.</p>	<p>Ampliar a cobertura da Ficha de notificação/Investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em 50% até 2015.</p>	<p>Nº de notificações/investigação de violência doméstica, sexual e outras violências</p>	<p>Treinamento para os profissionais da saúde para sensibilização quanto a busca, diagnóstico, encaminhamento e notificação das violências.</p>
<p>2.024- Encaminhamento dos registros de óbito e nascidos vivos para investigação e/ou</p>	<p>Departamento de Vigilância em Saúde</p>	<p>Manter a captação de 100% das declarações de nascidos vivos e digitação no sistema de informação.</p>	<p>Melhorar a qualidade das informações contidas na declaração,</p>	<p>Nº de profissionais treinados/Nº total de profissionais com necessidade de treinamento X 100</p>	<p>Manter treinamento para os profissionais no preenchimento do formulário</p>

acompanhamento			Manter a captação de 100% das declarações de óbitos e digitação no sistema de informação	Melhorar a qualidade das informações contidas na declaração,	Sensibilização realizada	Transferir a Coordenação do Comitê de Mortalidade Materno Infantil para a Saúde da Criança ou da Mulher Sensibilizar os profissionais médicos quanto a responsabilidade ética no fornecimento e preenchimento do formulário
					Comitê funcionando	Transferir a Coordenação do Comitê de Mortalidade Materno Infantil para a Saúde da Criança ou da Mulher Manutenção do Comitê de Mortalidade materno infantil
2.025- Operacionalização de campanhas de promoção à saúde, educativas, preventivas e de vacinação	Departamento de Vigilância em Saúde	26.000,00	Manter elevada cobertura com a vacina pentavalente (Vacina Tríplice Bacteriana - DPT+ Haemophilus influenza e tipo b - Hib) em crianças menores de 01 ano no município.	Atingir 95% ou mais de cobertura vacinal pentavalente em crianças menores de 01 ano.	(Número da 3ª dose da vacina pentavalente em menores de 01 ano/população estimada de menores de 01 ano) X 100	Capacitação em Imunização presencial e a distância para enfermeiros e auxiliares/técnicos de enfermagem.
			Estimular a participação de membros representativos da saúde e de outras instituições no COMVIV como forma de garantia de intersetorialidade de suas ações;	Estimular as notificações de Violência Doméstica pela rede de saúde para mapeamento da situação de violência no município;	Capacitações realizadas	Organizar capacitações semestrais sobre o preenchimento da Ficha de Notificação.
					Fluxograma e protocolo otimizados	Otimizar Fluxograma e Protocolo de atendimento às vítimas de Violência Doméstica já implantado no município, como forma de garantir que novos profissionais da saúde também estejam atentos à problemática e garantir a fidedignidade do banco de dados do SINANNET;

						Realizar atendimento das crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual no CEMIN
						Realizar atividade preventiva para crianças e adolescentes para Prevenção de Violências Sexuais e DST/AIDS nas escolas e grupos de jovens
			Envio anual de projeto relativo ao tema violência ao Ministério da Saúde para pleitear a continuidade do recebimento de recursos financeiros a serem aplicados na melhoria da qualidade dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo COMVIV	Manter 100% dos profissionais de saúde capacitados, quanto ao preenchimento de Ficha de Notificação, Fluxograma e Protocolo de Violência Doméstica implantados no município;	Capacitações realizadas	Inserir a temática da Violência Doméstica em reuniões técnicas e grupos de discussão seja com outras secretarias municipais ou junto à sociedade civil organizada;
				Fortalecimento do COMVIV, tendo como objetivo a articulação de uma rede de atendimento às vítimas de violência doméstica;	Decreto atualizado	Manter atualizado o Decreto que instituiu o COMVIV como forma de garantir sua continuidade e as responsabilidades de sua comissão executiva.
				Disponibilização de um espaço adequado com privacidade para os trabalhos do COMVIV.	Espaço disponibilizado e adequado	Manter espaço adequado para as atividades do COMVIV
2.322- Aquisição de mobília e equipamentos	Departamento de Vigilância em Saúde	66.000,00	Adquirir mobília e equipamentos para execução do serviço	Adequar área de trabalho	Mobília e equipamentos adquiridos	Levantar necessidades do serviço



2.353- Ações em DST/AIDS	Departamento de Vigilância em Saúde	232.300,00	Redução da transmissão vertical	Oferecer testagem sorológica para HIV, hepatites B e C, VDRL no 1º e 3º trimestre para gestantes e parceiro	Redução da transmissão vertical	Treinamento de recursos humanos e aquisição de material educativo
			Enfrentamento da feminização da epidemia de HIV e outras DST	Aumentar o número de mulheres testadas	Redução dos casos femininos	Ações em parceria com Programa Saúde da Mulher, Estratégia Saúde da Família, AAMS Enfrentamento da feminização da epidemia de HIV e outras DST
			Enfrentamento do aumento de casos de Homem que faz Sexo com Homem	Aumentar a testagem sorológica nessa população	Redução de casos novos de HSH	Enfrentamento do aumento de casos de Homem que faz Sexo com Homem - Capacitar profissionais para captação dessa população; e Disponibilizar preservativos masculinos em todas as unidades de saúde do município
			Garantir assistência qualificada e humanizada para todos os pacientes matriculados no CEMIN	Melhoria dos serviços oferecidos às pessoas portadora do vírus	Redução dos casos de abandono dos portadores de HIV/AIDS;	Manter visitas e ações educativas
					Mobiliário e eletrodoméstico adquirido	Aquisição de mobiliário e eletrodoméstico
					Vale transporte adquirido	Aquisição de vales transporte
					Lanche adquirido	Aquisição de café da manhã no dia da coleta de exames CD4/Carga Viral
			Fornecimento da fórmula infantil de 0 a 6 meses a 100% das	Garantir a compra da fórmula láctea infantil de 0 a 6 meses	Redução da transmissão vertical	Fornecimento da fórmula infantil de 0 a 6 meses a 100% das crianças expostas

		crianças expostas			Garantia das medicações para infecções oportunistas em situações de risco e DST/AIDS
		Garantia das medicações para infecções oportunistas em situações de risco e DST/AIDS	Controle de infecções oportunistas	Redução destas infecções	Garantir a sustentabilidade do Programa DST/AIDS
		Garantir a sustentabilidade do Programa DST/AIDS	Dar continuidade às ações assistenciais e de prevenção do CEMIN	Aquisição/ Manutenção realizado	Aquisição e/ou manutenção do carro do CEMIN;
				Redução dos casos de abandono dos portadores de HIV/AIDS;	Garantir todo e qualquer insumo na infraestrutura para o desenvolvimento de todas as metas previstas
				Redução de casos novos em HIV/AIDS	Melhora na qualidade do atendimento profissional aos portadores do vírus HIV/AIDS
		Garantir que os profissionais do CEMIN participem de cursos, congressos e eventos	Participação dos profissionais nesses cursos, congressos e eventos	Nº de profissionais que participaram dos eventos / Total de profissionais X 100	Custear a participação dos profissionais nesses eventos

## EIXO II- APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### Diretriz 2.4- COMPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.031 - Orientação e Monitoramento alimentar e nutricional	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde (Vigilância em Saúde)	10.000,00	Realizar cadastro e acompanhamento das crianças no SISVAN	7.465 crianças acompanhadas - (longo prazo)	Crianças menores de 5 anos acompanhadas no SISVAN web	Verificar adesão ao PSE ou articular junto a atenção básica a continuidade do trabalho
					Crianças menores de 2 anos classificadas como baixo peso/idade acompanhadas no SISVAN web	Manter parceria com SEDUC para desenvolver ações de alimentação saudável nas escolas
2.032 - Programa de Adequação Nutricional aos portadores de doenças crônico degenerativas e AIDS com distribuição de cesta energética	Departamento de Coordenação das Unidades de Saúde (Vigilância em Saúde)	56.000,00	Apoiar ações de articulação dos Programas para melhoria da condição nutricional dos usuários desnutridos e portadores de doenças crônico degenerativas	6.900 cestas energéticas fornecidas em 4 anos	Número de cestas energéticas distribuídas aos indivíduos desnutridos e portadores de doenças crônicas degenerativas, infectocontagiosas e AIDS.	Ver COPAME sobre padronização

## EIXO II- APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### Diretriz 2.5 - Intensificar a Vigilância e as Ações de Controle de Zoonoses

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2026-Operacionalização das atividades de controle de Zoonoses e vetores	Departamento de Vigilância em Saúde	1.418.400,00	Reduzir incidência de zoonoses	Investigar denúncias e suspeitas de zoonoses, tomando as providências cabíveis.	Redução de casos de zoonoses.	Palestras orientativas sobre zoonoses mais prevalentes e sua prevenção.
					Profissionais investidos	Contratação de pelo menos mais 1 veterinário para o CCZ, focados na área de Zoonoses.
					Nº de equipamentos implantados/ Total de equipamentos necessários X 100	Informatização adequada (computadores funcionando adequadamente, em rede e também com internet).
					Centro reformado e Ampliado	Reforma e ampliação do Centro de Controle de Zoonoses. O CCZ será demolido por ocasião da construção do Contorno Sul (Nova Tamoios). Um novo prédio deverá ser construído às custas do Governo Estadual
					Automóvel disponibilizado	Manutenção do veículo adquirido

					Cobertura vacinal = (cães ou gatos vacinados *100) / população de cães ou gatos do município	Disponibilização pela PMSS de funcionários para a Campanha de Vacinação Antirrábica
				Vacinar 80% da população canina e felina contra a Raiva.	Nº de automóveis disponibilizados / Nº total solicitado X 100	Disponibilização pela PMSS de automóveis para a Campanha de Vacinação Antirrábica
					Divulgação realizada em tempo oportuno	Divulgação do evento, com antecedência (cartazes, faixas, rádio, jornais e internet) e também no dia (carro de som)
					Material adquirido	Compra de material de uso (caixas térmicas, focinheiras, luvas de procedimento, etc).
			Aumentar o envio de amostras de animais suspeitos de Raiva.		Quantidade total de SNC de cães e gatos suspeitos enviadas para análise, colhidos equitativamente em todo o município.	Parceria com órgãos e instituições que efetuem análise das amostras enviadas.
					Automóvel disponibilizado	Disponibilização de horário semanal fixo do automóvel para o CCZ para o envio de amostras para o laboratório de referência (ex: Instituto Pasteur) de acordo com a necessidade

				Funcionários disponibilizados	Disponibilização de funcionários para a retirada de SNC de cães e gatos (serão necessários, pois a quantidade enviada deverá aumentar, assim como a complexidade do procedimento de retirada do SNC)
				Centro reformado de acordo com as adequações solicitadas	Reforma e ampliação do Centro de Controle de Zoonoses, com Sala de Necropsia equipada e exclusiva para esta finalidade (mesma justificativa apresentada acima, somada ao fato de atualmente a Sala de Necropsia também estar sendo utilizada como Sala de Cirurgia). O CCZ será demolido por ocasião da construção do Contorno Sul (Nova Tamoios). Um novo prédio deve ser construído às custas do Governo Estadual.
		Esterilização e implantação de microchips em cães e gatos	Microchipar 100% dos cães e gatos do município.	% de cães ou gatos microchipados = (total de cães ou gatos microchipados * 100) / população de cães ou gatos do município	Contratação/Concurso/Convênio e treinamento de pessoal para triagem, cadastro e microchipagem.
				Chips comprados	Compra de 15.000 microchips.
				Automóvel disponibilizado	Disponibilização de automóvel tipo Kombi para a locomoção da equipe microchipadora ao longo do município.

				<p>% de cadelas ou gatas esterilizadas = (total de cadelas ou gatas esterilizadas *100) / total de cadelas ou gatas no município</p>	Realização de campanhas de esterilização nos bairros do município.
			Esterilizar 80% das fêmeas de cães e gatos.	Castrações realizadas	Realização de castrações no próprio Centro de Controle de Zoonoses.
				Centro reformado de acordo com as adequações solicitadas	Uma vez que o CCZ será demolido por ocasião da construção do Contorno Sul (Nova Tamoios), está em tratativa com o DERSA a planta de construção de um novo prédio e neste estará prevista a separação dos dois ambientes, sala de necropsia e sala de cirurgia, entre outros ambientes.
				Censo realizado	Realização anual de censos de população animal como guia para mantermos 80% da população de fêmeas castradas ao longo dos anos durante as campanhas de vacinação e castração
		Averiguar 100% das denúncias de zoonoses e animais sinantrópicos	Dar continuidade às averiguações de denúncias recebidas no CCZ	% de denúncias averiguadas = (denúncias atendidas * 100) / total de denúncias recebidas	Disponibilização e treinamento de pessoal para atendimento de denúncias.
				Automóvel disponibilizado	Manter a disponibilização do veículo do CCZ para o atendimento de denúncias.

			Nº de equipamentos implantados/ Total de equipamentos necessários X 100	Informatização adequada (computadores funcionando adequadamente, em rede e também com internet).
Diminuir ou eliminar o incômodo causado por Culex e simulídeos.	Ampliar para todo o município as ações de combate a Culex e simulídeos.	% dos focos tratados = (focos tratados * 100) / total de focos	Realizar concurso ou Contratação e treinamento de pessoal para realização das atividades.	
		Equipes formadas	Formação de 3 equipes para simulídeos e 1 equipe para Culex.	
		Automóveis disponibilizados	Disponibilização de 4 automóveis para uso exclusivo no controle de simulídeos e Culex.	
		Bloco construído	Construção de 1 bloco no CCZ e nos locais de referência (Mareasias e Juquehy para albergar equipes de simulídeos. A equipe do culex pode utilizar o espaço do CCZ	
	Reduzir, através da prevenção, a quantidade de denúncias contra Culex e simulídeos.	Total de denúncias referentes a Culex e simulídeos	Restabelecer a execução das atividades nas áreas já estabelecidas com possibilidade de ampliação conforme a necessidade	
Conscientização das comunidades sobre posse responsável de animais.	Diminuir o abandono de cães e gatos.	Quantidade total de denúncias sobre animais abandonados.	Palestras orientativas sobre posse responsável nas comunidades.	
		Material confeccionado	Elaboração, confecção e entrega de material educativo sobre o assunto.	



					Nº de equipamentos implantados/ Total de equipamentos necessários X 100	Informatização adequada (computadores funcionando adequadamente, em rede e também com internet).
			Reduzir a taxa de natalidade de cães e gatos.		Quantidade absoluta de animais espontaneamente esterilizados por seus proprietários.	Palestras orientativas sobre posse responsável nas comunidades.
					Material educativo elaborado	Elaboração, confecção e entrega de material educativo sobre o assunto.
					Nº de equipamentos implantados/ Total de equipamentos necessários X 100	Informatização adequada (computadores funcionando adequadamente, em rede e também com internet).
			Garantir que os profissionais do CCZ participem de cursos, congressos e eventos	Participação dos profissionais em cursos, congressos e treinamentos.	Quantidade de profissionais participando de cursos, congressos e treinamentos.	Atenção e resposta rápida quando do anúncio de cursos, estratégias e treinamentos por seus promotores.
						Disponibilização de verba para custear a participação dos profissionais do CCZ
1084- Ampliação e reforma do Centro de Controle de Zoonoses	Departamento de Vigilância em Saúde	2.000,00	Ampliar o Centro de Controle de Zoonoses	Efetuar todas as melhorias constantes do projeto de reforma e ampliação.	Realização total das melhorias planejadas.	Construção e instalação de todas as melhorias planejadas

				Efetuar todas as compras e instalações de equipamentos necessários	Realização total das melhorias planejadas.	Compra de toda a mobília e equipamentos solicitados por ocasião do projeto.
2.359 - Adiantamentos	Departamento de Vigilância em Saúde	20.000,00	Realizar adiantamentos	Realização de despesas em Regime de Adiantamento	Cumprimento do Decreto N° 3083/2005	Cobertura de despesas miúdas e de pequena monta - DST/AIDS
2.360 - Publicidade Legal e Propaganda	Departamento de Vigilância em Saúde	3.000,00	Dar publicidade as ações do serviço	Realização de despesas com publicidade e propaganda	Divulgação de eventos e ações de saúde	Realizar divulgação de ações e eventos de saúde

### Planilha 3- EIXO III - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

<b>PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016</b>						
				<b>Ano</b>	<b>RAG 2015</b>	
				<b>Projeção Populacional</b>	<b>80.861</b>	
				<b>Projeção - Previsão Orçamentária</b>	<b>136.260.600,00</b>	<b>Executado</b>
<b>EIXO III APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS</b>						
<b>DIRETRIZ 3.1- Fortalecer o Planejamento na Saúde</b>						
<b>AÇÃO</b>	<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL</b>	<b>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>

		Programado				
2.039-Manutenção das Atividades Administrativas e de Planejamento	Departamento de Administração e Controle		Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2014/17, as Programações Anuais (PS), Relatórios Anuais de Gestão (RAG), COAP e MAPA	Acompanhar 100% das metas de saúde propostas no plano	Metas de saúde monitoradas e avaliadas/ metas de saúde propostas x 100.	Criar agenda periódica para discussão e monitoramento dos instrumentos de gestão com a participação do Grupo Técnico da Secretaria de Saúde.
					Procedimento criado	Criar procedimento sistemático de avaliação dos referidos instrumentos para seu monitoramento.
			Adequar o Organograma funcional da Secretaria de Saúde de acordo com a realidade de trabalho	Implantar novo organograma	Organograma funcional implementado por força de alteração legal	Realizar discussões com a equipe técnica, fazer cálculo de impacto financeiro, elaborar projeto de lei e encaminhar ao COMUS e Câmara Municipal.
		Fortalecer os processos de trabalho	Criar 100% de procedimentos Operacionais Padrões para os todos setores de gestão	Pesquisa Realizada	Manter permanentemente a pesquisa de Protocolos existentes em outros municípios, hospitais e universidades para revisar/ atualizar os do município em conformidade com a necessidade;	
				Avaliação Realizada	Avaliar documentos pesquisados segundo as necessidades locais nos termos das normativas técnicas, legislação do SUS e princípios;	
				Discussão Realizada	Discutir com as equipes;	
				Protocolo Escrito	Revisar/ Escrever os Protocolos de acordo com a necessidade do serviço	

					Protocolos validados pela Equipe Técnica	Validar junto à equipe Técnica,
					COMUS científico	Dar ciência ao COMUS,
					Decreto publicado	Publicá-los por meio de decreto municipal;
					Servidores Cientistas	Dar ciência a todos os servidores envolvidos,
					Nº de servidores capacitados/ Nº Total de servidores a serem capacitados	Capacitar servidores para o cumprimento das diretrizes dos POPS para a efetiva implementação.
			Fortalecer os fluxos de trabalhos e as políticas públicas assistenciais, bem como a sistematização técnica das condutas profissionais	Validar 100% de protocolos clínicos e fluxos de trabalhos para normatização procedimental da assistência a saúde da população em conformidade as diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, adequando-o a realidade do município	POP'S pesquisados	Pesquisar POP'S - procedimentos operacionais padrões, manuais de boas praticas e protocolos técnicos de gestão;
					Documentos avaliados	Avaliar documentos segundo as necessidades locais nos termos da legislação do SUS e princípios
					POP'S escritos	Discutir com as equipes; escrever os POPS, Validar junto ao COMUS, publicá-los por meio de decreto municipal
					Ciência dada	Dar ciência a todos os servidores,
					Servidores capacitados	Capacitar servidores para o cumprimento das diretrizes dos POPS para a efetiva implementação.

				POP'S monitorados e avaliados	Monitorar e avaliar os POP's e realizar adequações quando necessário	
			Fortalecer as condutas éticas no exercício das atividades profissionais	Manter Comissão de Ética Médica e Ética de Enfermagem.	Pesquisa realizada	Pesquisar a Legislação;
					CRM e COREN envolvidos	Envolver o CRM e COREM
					Equipes sensibilizadas	Fazer sensibilização das equipes a respeito do tema
					Processo eleitoral realizado	Fazer processo eleitoral dos membros
					Decreto Publicado	Publicar oficialmente por Decreto as referidas comissões
					Espaço disponibilizado	Disponibilizar espaço adequado para o desenvolvimento das ações das Comissões.
			Padronizar Fluxos para solicitações de compras e eventos	Fortalecer e otimizar fluxo de trabalho	POP criado	Criar POP de fluxo administrativo para solicitação/ compras/ eventos
			2.039- Elaborar análise situacional de Saúde do Município por área de Saúde	Implantar a estrutura operacional da Regulação do Acesso em 100% das unidades de saúde	(Nº de unidades de saúde com estrutura operacional / nº de unidades de saúde com estrutura operacional implantadas) X 100.	Elaborar relatório

					Demanda avaliada e incluída	Avaliar e implementar as ações necessárias inserindo na Programação Anual de Saúde
					Programas implantados	Utilização das ferramentas disponíveis (Sistemas e programas- Estadual/Federal)
					Pessoal capacitado	Capacitação de Pessoal
				Construir análise situacional de saúde para 100% das áreas de saúde da família	(Nº de área de saúde da família com análise elaborada /nº de área de saúde da família implantada) X 100.	Realizar análise situacional

### EIXO III APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

#### DIRETRIZ 3.2 - Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação e monitoramento do SUS no município

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.039-Manutenção das Atividades Administrativas e de Planejamento	Departamento de Administração e Controle	5.830.000,00	Elaborar e acompanhar o rol de indicadores de saúde e de gestão do SUS	Publicar anualmente o rol de indicadores pactuados	SISPACTO e PAVISA	Acompanhar indicadores Pactuados no SISPACTO e PAVISA

			Implantar o setor de Auditoria e Avaliação do SUS	Estruturar operacionalmente o serviço para: 01) Acompanhamento do Plano Municipal de Saúde; 02) Acompanhamento de Auditorias de outras esferas de governo (MS/SES.SP) e externas; 03) Auditar os prestadores de serviços de saúde do município que complementam o SUS local (anual, exceto com ocorrência na Ouvidoria ou por determinação do Secretário).	Plano Municipal de Saúde, diminuição de reclamações na Ouvidoria.	Organograma da Secretária Municipal da Saúde em fase final de elaboração Adequar RH - Realizar concurso interno/externo, com as devidas especificações técnicas de experiência/conhecimento da função, à saber: 01 Médico Auditor (Profissional da medicina + especialização em Auditoria), 01 Enfermeiro Auditor (Profissional de enfermagem + especialização em Auditoria), 01 Dentista Auditor (Profissional de odontologia + especialização em Auditoria) 01 Gestor Auditor (Administrador/Gestor + especialização em Auditoria), 02 Assistentes Administrativos (Formação mínima de técnico administrativo + domínio de informática + experiência anterior).
					Serviço informatizado	Finalizar a informatização do serviço
					Sistema implantado	Manter sistema atualizado
			Aperfeiçoar de Auditoria do Sistema de Saúde no município, para auditar e monitorar Serviços de Saúde que se encontram sob gestão municipal	Auditar 100% das demandas de rotina de acordo com a programação anual elaborada pela equipe de auditores 5 das demandas espontânea referenciadas pela gestão	Nº de Serviços de Saúde auditados ou monitorados no semestre/ nº de serviços no município X 100	AUDISUS inserido, Organograma da Secretária Municipal da Saúde em fase final de elaboração.

				Auditar, monitorar 100% s Serviços de Saúde próprios, contratados/conveniados e privados.	Servidores capacitados	Servidores que já compunham a equipe estão capacitados, novos membros em fase de capacitação e manter a capacitação para as substituições quando houver.
					Processo de avaliação desenvolvido	Processo de avaliação em fase de elaboração.

### EIXO III APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

#### DIRETRIZ 3.3 - Aperfeiçoar os mecanismos de Educação para qualificar os profissionais do SUS

##### Gestão da Educação e do Trabalho no SUS

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.039- Manutenção das Atividades Administrativas e de Planejamento 2039	Departamento de Administração e Controle		Executar a Política de Educação Permanente em Saúde no município considerando as demandas locais	Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Nº de ações realizadas e - ou implementadas/Nº de ações propostas no PAREPS Municipal X 100	Realizar levantamento da necessidade de treinamento/ supervisão/aperfeiçoamento/ formação junto às equipes de saúde
				Aumentar a eficiência do Processo de Trabalho	Análise realizada	Realizar Análise do Processo de Trabalho com as Equipes de Saúde
					Protocolo elaborado	Finalizar/ Manter atualizado protocolo operacional padrão - POP



		Atualizar a portaria de criação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização NEPS-H	Nomear equipe para o NEPS-H	Portaria Atualizada	Manter atualizada a Portaria de criação do NEPS
		Fortalecer a abordagem multiprofissional para o cuidado humanizado e de qualidade	Reduzir a quantidade de eventos adversos na assistência á saúde	100 % de Unidades com Planilha Implantada N° de Unidades com Planilha implantada/ N° total de Unidades de Saúde X 100	Implantação de Planilhas de Não conformidade na assistência
				Pesquisa realizada	Realizar pesquisa de satisfação
		Apoiar as propostas de treinamento existentes para o próximo ano	Realizar 100% dos treinamentos e/ou capacitações propostos	N° de treinamentos e ou capacitações realizados/ N° de treinamentos e ou capacitações propostos X 100	Realizar treinamentos e capacitações de acordo com a demanda
		Implantar um laboratório de Prática de Enfermagem	01 Laboratório de Prática de Enfermagem com recursos para capacitação da Equipe de enfermagem	Laboratório Implantado	Captar recurso para implantação - Local apropriado - Recursos Materiais (permanentes e insumos)
			Capacitar 100% da Equipe de Enfermagem	N° de Pessoas capacitadas/ N° total de Pessoal da Enfermagem X 100	Realizar cursos, capacitações e treinamentos

## EIXO III APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

### Diretriz 3.4 - Fortalecer o canal de comunicação da SESAU com a população

#### OUVIDORIA

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.039 Manutenção das Atividades Administrativas e de Planejamento	Departamento de Administração e Controle		Ampliação de Recursos Humanos da Ouvidoria	Otimizar o atendimento, acompanhamento do trâmite e devolutiva de 100% das demandas, agilizando as respostas aos solicitantes.	Auxiliar administrativo disponibilizado	Disponibilização de mais um auxiliar administrativo para atendimento
			Ampliação e Adequação do espaço físico da Ouvidoria	Dar privacidade a 100% dos atendimentos melhorando o acolhimento	Sala disponibilizada e equipamentos adquiridos	Viabilizar duas salas exclusivas para a Ouvidoria sendo: Uma sala de espera - com ar condicionado, 4 cadeiras, 1 mesa de recepção; Uma sala para atendimento - com ar condicionado, mais 2 mesas, 4 cadeiras, e 1 telefone fixo(ou 1 Ramal)
			Criação de Lei que oficializa e regulamenta a Ouvidoria da Saúde da PMSS	Institucionalizar a Ouvidoria da Saúde	Aprovação da Lei	Enviar Projeto de Lei para apreciação do COMUS e posteriormente para aprovação na Câmara de Vereadores
			Readequar a Ouvidoria no Organograma da Secretaria da Saúde	Inserir a Ouvidoria no nível Central de Gestão da Secretaria da Saúde	Proposta encaminhada e aprovada	Encaminhar proposta de mudança do Organograma da SESAU ao COMUS e à Câmara de Vereadores para aprovação.

			Instalar sistema de gravação na linha do 0800 da Ouvidoria	Preservar a integridade das solicitações/demandas recebidas pelo 0800 protegendo tanto o usuário como o atendente/ouvinte da Ouvidoria	Serviço instalado	Aguardar a confirmação da instalação
		Divulgação do Serviço de Ouvidoria da Saúde	Informar a existência e funções da Ouvidoria da Saúde	Material confeccionado	Manter divulgação atualizada	
				Folders / panfletos confeccionados e distribuídos	Distribuir o material existente e manter a confecção de folders panfletos de acordo com a necessidade.	
				0800 divulgado	Divulgar o 0800 da Ouvidoria nos impressos da SESAU	
		Praticar Ouvidoria Ativa na Secretaria de Saúde	Visitar 100% das Unidades de Saúde, realizar pesquisas de satisfação/qualidade dos serviços junto aos usuários, participar das reuniões das ESF.	Unidades visitadas	Inserir na agenda dos "carros" visitas da Ouvidoria.	
				Transporte disponibilizado	Disponibilizar transporte exclusivo para a equipe da Ouvidoria.	
				Pesquisa realizada	Realizar pesquisa de satisfação	

### EIXO III APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

#### DIRETRIZ 3.5- Implementar a Regulação da Atenção à Saúde no Contexto que abrange a Regulação do Acesso, Controle, Avaliação e Auditoria municipal

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.039 Manutenção das Atividades Administrativas e de Planejamento	Departamento de Administração e Controle		Implantar e aperfeiçoar a estrutura operacional da Regulação	Implantar a estrutura operacional da Regulação do Acesso em 100% das unidades de saúde	(Nº de unidades de saúde com estrutura operacional / nº de unidades de saúde com estrutura operacional implantadas) X 100.	Informatização da Rede de Saúde
					Ferramentas utilizadas	Utilização das ferramentas disponíveis (Sistemas e programas- Estadual/Federal)
					Pessoal capacitado	Capacitação de Pessoal
				Regular 100% da assistência com qualidade, sob avaliação de médico regulador e assistente social	Visitas realizadas	Visitar Sistema Regulatório de municípios estruturados e de maior porte no estado de São Paulo
					Serviço reavaliado	Manter atualizada e reavaliar a Central de Regulação existente, os fluxos, protocolos existentes, pactuações intergestoras, estrutura física, recursos humanos;

					Procedimentos implantados	Implantar procedimento operacional padrão e protocolos de regulação, treinar servidores e equipar o setor com equipamentos de informática e programas.
					Reuniões instituídas	Instituir reunião periódica de avaliação e controle do trabalho e revisão dos resultados com a participação da equipe técnica

### EIXO III APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

#### DIRETRIZ 3.6- Fortalecer a Gestão Descentralizada do SUS no município

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
0005- PASEP	Departamento de Administração e Controle	1.100.000,00	PASEP - Saúde	Depositar 100%	100% do recurso depositado	Realizar depósito
1.100-Construção de Unidade Administrativa	Departamento de Administração e Controle	-	Construir unidades de Saúde	Captar recursos para construção de um novo almoxarifado para Saúde	Unidade Construída	Enviado projeto para captar recursos junto ao Gov. do Estado
				Captar recursos para construção de um Centro de Formação em Educação Permanente e Humanização do SUS	Unidade Construída	Enviado projeto para captar recursos junto ao Gov. do Estado

1.106-Aquisição de Imóveis	Departamento de Administração e Controle	1.000,00	Aquisição de Imóveis / Desapropriação de terreno/ imóvel	Para construir/Reformar unidades de saúde: 1- Camburi 2- Barra do Sahy 3- Centro e 4- Juquehy 5- Itatinga (Unidade Porte II)	Territórios definidos	Definir territórios das unidades,
					localização identificada	Identificar localização adequada,
					Áreas mapeadas	Mapear áreas públicas e/ou terrenos e imóveis passíveis de desapropriação,
					Recurso provisionado	Prever recurso no orçamento
					Projetos encaminhados	Captar recursos federais/estaduais - encaminhar projetos aos gov federal e municipal
					Unidades construídas	Construir unidades de acordo com as necessidades do município
			Estabelecer e implementar as responsabilidades na gestão compartilhada entre as unidades de saúde	Pactuar com gerentes de unidade a gestão compartilhada, objetivos e metas	Nº de unidades com pactuação/ Nº total de unidades X 100	Pactuar com gerentes de unidade a gestão compartilhada, objetivos e metas
					Móveis e equipamentos padronizados	Padronização de Móveis e equipamentos para Rede
			Implantar progressivamente Centro de Custo e autonomia de gerenciamento das unidades de saúde	100% das unidades com centro de custo implantado	Nº de unidades com centro de custo implantado/Nº total de unidades X 100	Criar cargos nas unidades conforme especificidade
						Estabelecer dotação orçamentária da unidade
						Designar responsáveis

2323- Subvenção a entidades sem fins lucrativos, com atividades afins na Saúde Pública	Departamento de Administração e Controle	1.000,00	Conveniar entidades	Otimizar recursos para ampliar e agilizar serviços	Entidade conveniada	Conveniar entidades
						Manter convênios existentes
			Monitorar contratos convênios e demais parcerias	Monitorar 100% dos convênios e contratos	Comissões criadas	Criar comissões de acompanhamento para emissão de relatórios
2.040- Aquisição de Mobília e Equipamentos	Departamento de Administração e Controle	25.000,00	Adquirir mobília e equipamentos para execução do serviço	Adequar área de trabalho	Necessidades supridas	Levantar necessidades do serviço
2.359- Adiantamento	Departamento de Administração e Controle	100.000,00	Realizar adiantamento	Realização de despesas em regime de adiantamento	Cumprimento do Decreto nº 3083/2006	Cobertura de despesas miúdas e de pequena monta - Depto. Adm. e Controle
2.360 - Publicidade Legal e Propaganda	Departamento de Administração e Controle	10.000,00	Dar publicidade as ações do serviço	Realização de despesas com publicidade e propaganda	Divulgação de eventos e ações de saúde	Realizar divulgação de ações e eventos de saúde

### EIXO III APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

#### DIRETRIZ 3.7- Aprimorar o Sistema Municipal de informações de Saúde

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				

2.377- Implementar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação	Departamento de Administração e Controle	34.400,00	Informatizar a Rede de serviços de saúde	Atualizar 100% da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação na SESAU, de acordo com o levantamento de necessidades	Parque de equipamentos de TI atualizado ou instalado/ Total de equipamentos com necessidade de atualização ou instalação X 100	Manter parque tecnológico com aquisição de computadores para as unidades de saúde de acordo com a necessidade
			Implementar a informatização de todas as unidades de saúde, com programas adequados a gestão do SUS	100% das unidades informatizadas	Nº de unidades informatizadas/ Nº total de unidades de saúde X 100	Implantar software e protocolos nas unidades

### EIXO III APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

#### Diretriz 3.8- Fortalecimento da Participação da Comunidade e do Controle Social na Gestão do SUS no município

AÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	ESTRATÉGIAS
		Programado				
2.378 Fortalecimento da Participação da Comunidade e do Controle Social na Gestão do SUS	Departamento de Administração e Controle	28.000,00	Manter e aprimorar a estrutura do Conselho de Saúde	Adequar espaço físico	Espaço físico adequado	Provisionar Recursos no PPA, PMS e PAS
				Adequar ambiência	Ambiência adequada	Solicitar equipamentos quando necessário



			Adequar Recursos Humanos	Recursos Humanos adequado	Manter quadro de funcionários
			Adequar recurso financeiro às necessidades do Conselho	Recurso Financeiro adequado às necessidades do Conselho	Criar unidade orçamentária própria
		Apoiar e fortalecer a implantação dos Conselhos Gestores de Unidade	X unidades de Saúde com CGU implantado	Nº de CGU's implantados/ Nº total de unidades de saúde	Implantar CGU's